# Docker: o que é e para que serve

Luiz Sol e Marcos Vinicius

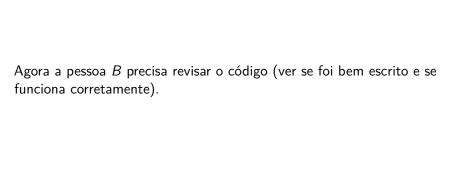
2019-03-11

# O problema

A pessoa A desenvolveu um pipeline de Machile Leearning em Python no seu computador pessoal.

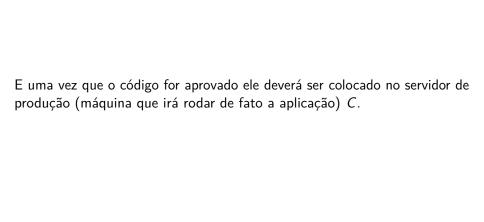
## O setup da pessoa A é:

- Majaro 17.1 (Arch Linux)
- Python 3.5
- PostgreSQL 10.3 (Banco de Dados)
- PyTorch 0.9
- Pandas 0.14



## O setup da pessoa B é:

- Windows 10
- Python 3.7
- MySQL 5.7 (Banco de Dados)
- TensorFlow 0.9
- Pandas 0.21



### O *setup* do servidor *C* é:

- RHEL 7.6 (Red Hat Linux)
- Python 3.6
- Cassandra 3.11 (Banco de Dados)
- TensorFlow 0.7
- Pandas 0.26

E agora José?

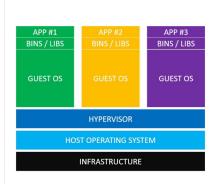
# Possíveis soluções:

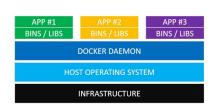
- Solução 1: Obrigar todo mundo a usar os mesmos softwares que estão no servidor de produção
- Problemas da solução 1:
  - Servidores tendem a utilizar versões antigas e estáveis, o que pode atrapalhar os pesquisadores
  - Nem sempre é possível usar para desenvolvimento o que se usa em produção (licenças, interface com o usuário, demanda computacional etc)
  - Restringir pesquisadores e desenvolvedores pode implicar a fuga de capital humano qualificado

- Solução 2: Utilizar máquinas virtuais que espelhem o setup de produção
- Problemas da solução 2:
  - Máquinas virtuais são grandes (~10GB) e consomem bastante memória (~6GB) por si só
  - Versionamento (controle de versões) de máquinas virtuais não é uma tarefa simples (arquivos binários)
  - A interação entre a máquina hopedeira e a máquina hóspede (máquina virtualizada) nem sempre é simples (arquivos, rede, *clipboard* etc)

# Docker ao resgate

O *Docker* se propõe a utilizar o próprio kernel do sistema operacional para executar as aplicações das máquinas virtualizadas.





Virtual Machines

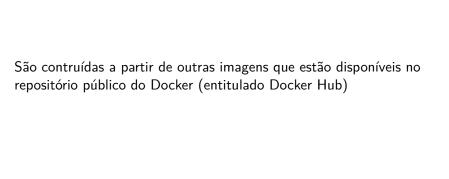
**Docker Containers** 

#### Os pricipais conceitos do docker são:

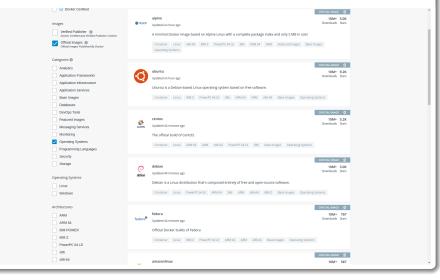
- Imagens: instruções de como construir os containers
- Containers: as "máquinas virtuais" já construídas a partir dos containers
- **Volumes**: pastas no computador hospedeiro que o container irá utilizar para armazenar arquivos permanentemente

## **Imagens**

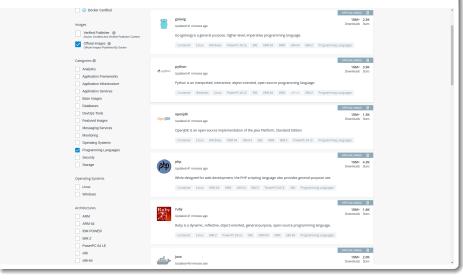
São as "plantas" que serão utilizadas para construir os containers



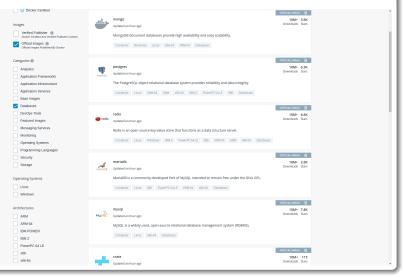
## Imagens de sistemas operacionais "puros"



#### Imagens de sistemas operacionais com linguagens pré-instaladas



# Imagens de sistemas operacionais com bancos de dados pré-instalados



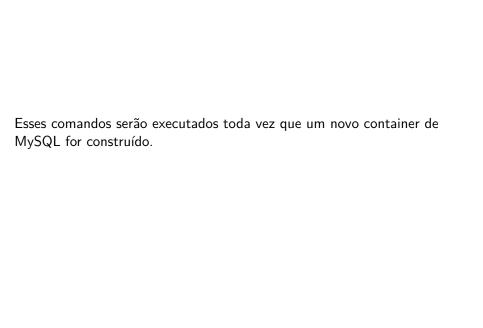
Ex: Se eu quiser construir uma imagem para um continer Linux que irá fazer webscrapping utilizando Celery eu posso criar a imagem:

- A partir da imagem de um Linux puro (Alpine, Ubuntu etc)
- A partir da imagem oficial do Python (que por sua vez foi criada a partir da imagem de um Linux puro)
- A partir de uma imagem que já tenha Celery instalado e configurado

Trechos do Dockerfile do MysQL

```
# Usando outra imagem como ponto de partida
FROM debian:stretch-slim # ...
# Executando comandos para instalar pacotes
RUN apt-get update && # ...
# Definindo variáveis de ambiente
ENV GOSU VERSION 1.7 # ...
# Expondo uma das pastas para o hospedeiro
VOLUME /var/lib/mysql # ...
# Copiando arquivos para a imagem
COPY config/ /etc/mysql/ # ...
# Expondo a porta 3306 para o hospedeiro
EXPOSE 3306 33060 # ...
# Executando o deamon do MySQL
CMD ["mysqld"]
```

Fonte: MySQL Docker File



Observações importante: o sistema de arquivo dos containers é volátil!
(Isso ficará mais claro quando falarmos sobre volumes)

## **Containers**

Containers são instâncias de imagens.

- Um container é gerado a partir de uma imagem
- Um hospedeiro pode executar vários containers simultaneamente

